

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RECIFE

Congresso Online de Nutrição Integrativa., 1ª edição, de 30/11/2020 a 02/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-59-4

NASCIEMTNO; Thais Maria ¹, SOUZA; Angélica Stephanie Inácio de ², NASCIMENTO; Ingrid Natally dos Santos ³

RESUMO

Introdução: A avaliação do estado nutricional deve ser feita em diferentes fases da vida, que por meio de medidas antropométricas permitem identificar precocemente pessoas ou grupos populacionais em estado de risco. A avaliação leva a identificar os distúrbios e risco nutricionais. Doenças crônicas como as cardiovasculares, hipertensão, diabetes mellitus e dentre outras podem surgir estando associados aos elevados índices de gordura corporal ocasionado pelo desequilíbrio desse estado nutricional. Do contrário, níveis de gordura muito baixos indicam o desenvolvimento de doenças como bulimia nervosa, anorexia, desnutrição calórico-proteica. Dentre os diversos métodos, a antropometria está incluída na categoria dos métodos convencionais de avaliação. Para o campo da saúde pública, esta avaliação se mostra uma ferramenta de grande utilidade. Objetivo: Estimar o estado nutricional entre os estudantes do curso de Nutrição de um Centro Universitário do Recife. Material e métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal com abordagem quantitativa, realizada em um Centro Universitário do Recife no mês de maio de 2019. A amostra populacional desse estudo foi constituída por 36 alunos do curso de Nutrição, estando todos no 5º período. Foram aferidas as medidas de peso e estatura para avaliação antropométrica dos alunos selecionados e excluídos do estudo indivíduos com idade inferior a 18 anos. Posteriormente, os resultados foram agrupados segundo as classes de IMC, propostas pela Organização Mundial da Saúde. Em relação a razão cintura-quadril, foi empregada a fórmula utilizando o ponto de corte para adultos e associando a circunferência da cintura para uma melhor avaliação. Resultados: A amostra deste estudo foi constituída por 36 sujeitos, sendo 33 (91,66%) do sexo feminino e 3 (8,33%) do sexo masculino, com média de idade de 25 anos e IMC de 23,10. Do total de estudantes avaliados, 3 (8,33%) apresentaram IMC na faixa representativa de < 18,5 kg/m², classificados como baixo peso. Mas damos ênfase na classificação para eutróficos, com IMC entre 18,5 a 24,9 kg/m², que totalizou 23 (63,88%) dos estudantes. A obesidade tendo por IMC entre 30 a 34,9 kg/m², foi identificada em 2 indivíduos avaliados (5,55%). A classificação para obesidade grau 2 e grau 3 não foi encontrada em nenhum dos indivíduos. Dentre as 36 amostras, observou-se pela Relação Cintura Quadril (RCQ) que uma estudante (2,7%) foi associada com os riscos de desenvolver DCNT. Já para a Circunferência da Cintura (CC) temos 4 (11,11%) apresentando risco elevado e 2 (5,55%)

¹ Universidade Salgado de Oliveira, thaismaria.tm0@gmail.com

² Universidade Salgado de Oliveira, angelica.phanie36@gmail.com

³ Universidade Salgado de Oliveira, inatally061@gmail.com

com risco muito elevado tratando-se todas de mulheres de acordo com o ponto de corte para adultos em relação às amostras analisadas. Vê-se que a circunferência da cintura realmente mostra uma diferença na avaliação para mensurar riscos de DCNT, síndrome metabólica e doença cardiovascular. Conclusão: Os resultados mostram que houve uma classificação do estado nutricional referente ao excesso de peso e obesidade com o total de 27,77% e a CC com 48,57% de risco elevado e muito elevado, o que marca a concepção dos dados examinados levando a um conhecimento do paciente a prevenir doenças como as cardiovasculares e metabólicas que podem vir a se agravar no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria, avaliação, nutrição e estado nutricional